

**AMOSTRA**

**DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**REVISÃO  
DE  
VÉSPERA**

**Analista de Defensoria Pública**



**memoriza.ai**



# FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA DPE/SP!

*Seja muito bem - vindo!*

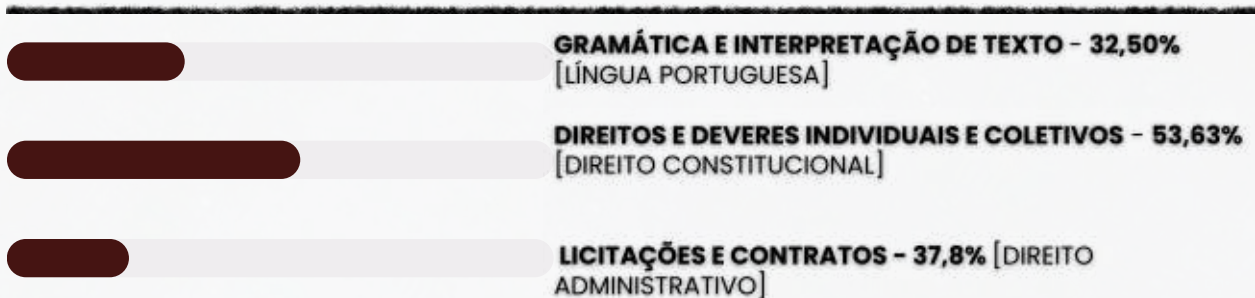
**VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.**

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muito tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

“

Oiii! Boa tarde!

Ana Lujza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSEPH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!


Parabéns pelo trabalho!!

”

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:

 [contato@memorizaai.com.br](mailto:contato@memorizaai.com.br)

ou

 **clique aqui** para acionar nosso time via **whatsapp**.








**QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?**

[clique aqui e saiba como](#)

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – DPE/SP

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital!

# VEJA COMO VAI ESTUDAR:

-  Língua Portuguesa e Direito da Criança e do Adolescente
-  Direito Constitucional e Direitos Humanos
-  Direito Penal
-  Princípios e Atribuições Institucionais da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e Direito Processual Penal
-  Direito Empresarial e Direito Processual Civil
-  Direito Administrativo e Direito Tributário
-  Direito Civil

**VEJA O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR NESSA RETA FINAL: OS ASSUNTOS MAIS COBRADOS DA BANCA PARA SUA APROVAÇÃO!**

→ clique aqui para conhecer o material completo

# LÍNGUA PORTUGUESA E DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

memoriza.ai

## DICA 01

### DICAS PARA ACERTAR A ACENTUAÇÃO

#### 1 - COMPREENDA A FUNÇÃO DE CADA ACENTO

- agudo (´) — indica a tônica da sílaba com **som aberto**.

*Exemplo: pé, forró;*

- circunflexo (^) — indica a tônica da sílaba com **som fechado**.  
*Exemplo: vovô, crochê.* Também é usado para **indicar o plural** de alguns verbos na 3ª pessoa. Exemplo: (ele) tem, (eles) têm;

- grave (`) — no Português, é usado apenas para **indicar a crase**.  
*Exemplo: ir à escola;*

- til (~) — indica a **nasalização de uma vogal**, geralmente em ditongos nasais.

*Exemplo: mãe, irmão, eleições.*

#### 2 -QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE ACENTUAÇÃO TÔNICA E ACENTUAÇÃO GRÁFICA?

**Acentuação tônica:** refere-se à **pronúncia da palavra**. A sílaba com **acento tônico** é aquela com **pronúncia** mais forte e enfática.

**Acentuação gráfica:** refere-se aos sinais de acentuação usados na **escrita** para **indicar o acento tônico**. Trata-se **especificamente** do **acento agudo** (para indicar ênfase com sons abertos) e do **acento circunflexo** (para indicar ênfase com sons fechados).

Observe as seguintes palavras e note a diferença entre elas:



s**ab**ia – viv**i**do – vit**i**ma

**sá**bia – **ví**vido – **vít**ima

Perceba que o **acento tônico** nas **palavras da primeira linha** recai sobre a **penúltima sílaba** e que **não há acento gráfico** nessas palavras. Já na **segunda linha**, o **acento tônico** recai sobre a **antepenúltima sílaba**, havendo **acento gráfico** nelas para **indicar essa sílaba tônica**.

## DICA 02

### CONCORDÂNCIA NOMINAL

A concordância nominal é uma regra gramatical que **se aplica às palavras que se referem a substantivos (nomes) e que devem concordar em gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural) com os substantivos que modificam.**



#### ADJETIVOS

Os adjetivos concordam em gênero e número com o substantivo a que se referem. Por exemplo:

- *O carro vermelho (masculino singular).*
- *A casa amarela (feminino singular).*
- *Os livros interessantes (masculino plural).*
- *As flores bonitas (feminino plural).*

#### ARTIGOS

Os artigos também concordam com o substantivo em gênero e número. Por exemplo:

- *O menino (masculino singular).*
- *A menina (feminino singular).*
- *Os meninos (masculino plural).*
- *As meninas (feminino plural).*

#### PRONOMES

Os pronomes concordam com o substantivo ao qual se referem em gênero e número.

Por exemplo:

- *Este livro é meu. (masculino singular).*
- *Esta caneta é minha. (feminino singular).*
- *Estes livros são meus. (masculino plural).*

#### NUMERAIS

Os numerais também concordam com o substantivo em gênero e número.

Por exemplo:

- *Cinco gatos (masculino plural).*
- *Duas casas (feminino plural).*
- *Um livro (masculino singular).*
- *Uma flor (feminino singular).*



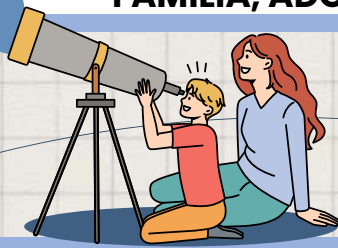
Nos casos de **adjetivos no grau comparativo e superlativo concordam com o substantivo que modificam.**

Por exemplo:

- *Ele é o aluno mais inteligente da turma.*
- *Ela é a atriz mais talentosa do elenco.*

DICA 03

FAMÍLIA, ADOÇÃO E ACOLHIMENTO



PODER FAMILIAR E DEVERES DA FAMÍLIA

Adoção (Arts. 39 a 52-D do ECA) 🏠👤

➔ A adoção é uma **medida extraordinária** prevista no ECA para **assegurar** que a criança ou **adolescente** tenha **um lar** e **uma família** que possa oferecer amor, cuidados e proteção.

➔ A adoção é o **processo legal** pelo qual uma criança ou adolescente é **integrado** a uma **nova família**, com todos os direitos e deveres da relação familiar.

Para adotar, a pessoa interessada deve atender a alguns **requisitos legais**:

**IDADE MÍNIMA:**

O adotante deve ter pelo menos **18 anos** e ser superior à idade do adotando por, no **mínimo, 16 anos**.



**CAPACIDADE:**

O adotante deve ser **capaz** de **assumir as responsabilidades** da **paternidade/maternidade**.



**IDONEIDADE MORAL:**

Deve demonstrar que tem **condições** de **criar** e **educar** a criança ou adolescente com dignidade e carinho.

💡 **Processo de Adoção:**

1. **Petição ao Judiciário:** O processo de adoção começa com a petição judicial, onde os pretendentes à adoção formalizam seu desejo de adotar.
2. **Estudo de Caso:** O juiz, com o apoio de um assistente social, realiza uma análise do ambiente familiar e psicológico do adotante, para verificar as condições de adoção.
3. **Sentença de Adoção:** Após a avaliação, o juiz emite uma sentença de adoção, legalizando a adoção e garantindo os direitos civis da criança, como se ela fosse filha biológica.

O ECA **prioriza a adoção nacional**, ou seja, crianças e adolescentes devem ser **adotados, preferencialmente**, por familiares dentro do **Brasil**, para manter sua identidade cultural e facilitar o vínculo afetivo.



## DICA 04

### MEDIDAS DE PROTEÇÃO E CONSELHO TUTELAR

# PERDA E SUSPENSÃO DO PODER FAMILIAR



#### O que é o Poder Familiar?

O poder familiar refere-se ao **conjunto de direitos e deveres** dos **pais** ou **responsáveis** sobre a criança e o adolescente. Esse poder abrange a educação, proteção, saúde e o bem-estar da criança.

O art. 24 do ECA trata da **perda e suspensão do poder familiar**, que pode ocorrer nas seguintes situações:

#### PERDA DO PODER FAMILIAR:

- A perda do poder familiar é uma **medida extrema** e visa **garantir** que a criança tenha um **ambiente protetivo e seguro**, podendo ser substituída por adoção.

Quando os pais **abusam fisicamente** ou **psicologicamente** da criança.



Quando os pais **abandonam a criança**, **negligenciam** ou são **incapazes** de prover os cuidados necessários.



Quando os pais cometem **crimes graves** contra a criança.

#### SUSPENSÃO DO PODER FAMILIAR:

- Pode ocorrer em casos em que a conduta dos pais **prejudica** o **desenvolvimento da criança**, mas em que a restauração da convivência familiar seja possível.



Exemplos incluem dependência química, dificuldade **emocional** ou **trabalho excessivo**

onde o pai ou a mãe podem ser **afastados temporariamente** de suas funções;

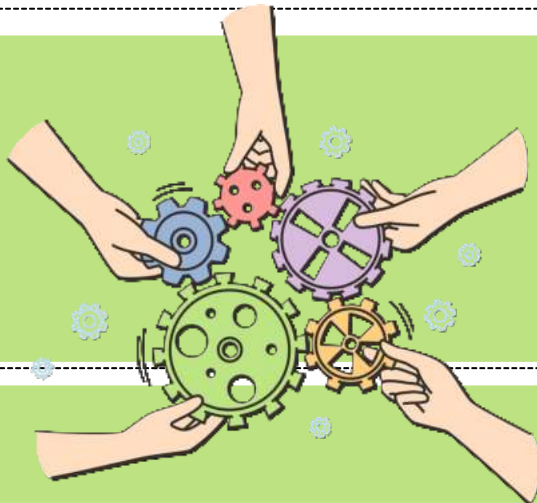
mas com a possibilidade de **recuperação e reintegração**.

O JUIZ DECIDE SOBRE A **PERDA** OU **SUSPENSÃO** DO PODER FAMILIAR, COM O APOIO DO CONSELHO TUTELAR E DE OUTROS ÓRGÃOS COMPETENTES.

DICA 05

DO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS PELO PODER PÚBLICO I

DAS REGRAS I



Art. 23. O tratamento de dados pessoais por entidades públicas mencionadas no parágrafo único do art. 1º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação) deve ser realizado para cumprir sua **finalidade pública, no interesse público, com o propósito de executar competências legais ou cumprir atribuições legais do serviço público**, desde que:



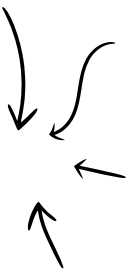
- As circunstâncias em que os dados pessoais são tratados no exercício de suas competências sejam **informadas**, fornecendo informações claras e atualizadas sobre a base legal, a **finalidade**, os **procedimentos** e as **práticas** utilizadas para executar essas atividades, em locais de fácil acesso, preferencialmente em seus sites eletrônicos.



A AUTORIDADE NACIONAL PODE **REGULAMENTAR A FORMA COMO AS OPERAÇÕES DE TRATAMENTO SÃO DIVULGADAS.**

- Os serviços notariais e de registro privados devem ser tratados como **entidades públicas**, permitindo acesso eletrônico aos dados.
- Empresas públicas sob competição devem ter tratamento similar a **entidades privadas**.
- Empresas públicas implementando políticas públicas devem ser tratadas como **órgãos do Poder Público**.

JÁ CAIU EM PROVA!!!



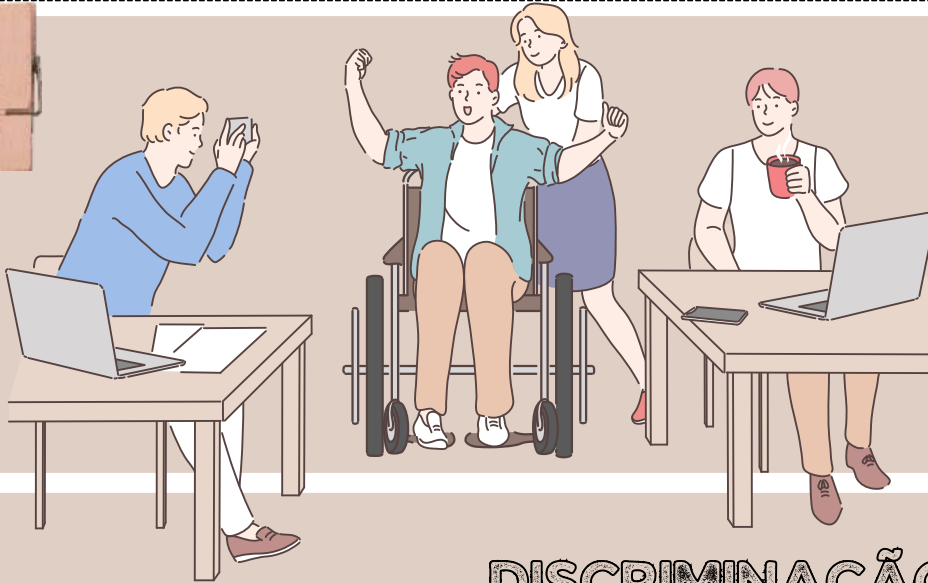
→ clique aqui para conhecer o material completo

# DIREITO CONSTITUCIONAL E DIREITOS HUMANOS

memoriza.ai

DICA 06

IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO



DISCRIMINAÇÃO



A discriminação em razão da deficiência se refere a qualquer forma de tratamento desigual ou preconceituoso que as pessoas com deficiência possam enfrentar com base em sua condição de deficiência.



Isso inclui qualquer ação ou omissão que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades das pessoas com deficiência.

Essa **discriminação pode assumir várias formas**, incluindo:



**EXCLUSÃO SOCIAL**

Negar a participação de pessoas com deficiência em atividades sociais, culturais, educacionais ou de lazer.

**ACESSO NEGADO**

Negar o acesso de pessoas com deficiência a edifícios públicos, transporte, serviços de saúde, emprego, educação ou qualquer outra área da vida social.



**TRATAMENTO DESIGUAL**

Tratar pessoas com deficiência de maneira diferente ou inferior em comparação com outras pessoas em situações semelhantes.



**ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS**

Basear decisões ou tratamento em estereótipos ou preconceitos sobre pessoas com deficiência.

**BULLYING E ASSÉDIO**



Submeter pessoas com deficiência a assédio, zombarias ou abuso verbal ou físico devido à sua condição de deficiência.

**FALTA DE ACOMODAÇÕES RAZOÁVEIS**

Não fornecer ajustes razoáveis ou adaptações necessárias para que as pessoas com deficiência possam participar plenamente da sociedade.



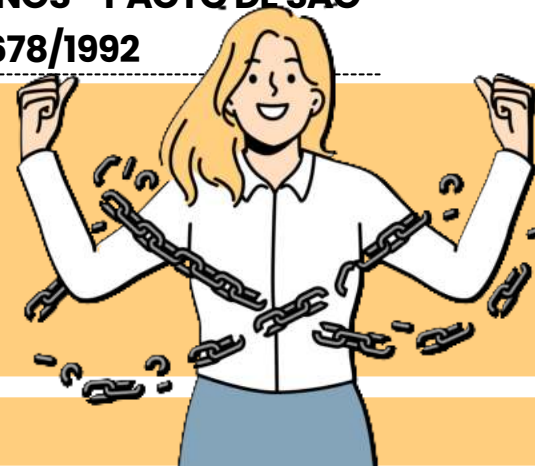
**NEGLIGÊNCIA MÉDICA**

Negar tratamento médico adequado ou cuidados de saúde devido à deficiência.

DICA 07

CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS HUMANOS – PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA – DECRETO Nº 678/1992

PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA – DECRETO Nº 678/1992



Imagine que a liberdade é como o ar que você respira: ninguém pode te **privar dela** sem um **motivo válido!**

- 1 Todo mundo tem o **direito de ser livre** e se **sentir seguro**.
- 2 Mas atenção: se alguém for **preso**, isso só pode acontecer de acordo com o que está na **Constituição** ou nas **leis**. Nada de prisões aleatórias! 🚫👮
- 3 Prender alguém **sem justificativa**? Nem pensar. Isso é o famoso "*não pode porque é ilegal*".



- 4 Foi **preso**? Você tem o **direito de saber por quê** e quais **acusações existem contra você**. Transparência é tudo! 💬
- 5 E nada de ficar **mofando** na **cadeia** sem um juiz dar as caras, viu? **Todos têm direito a um julgamento em tempo razoável.** ⌚
- 6 Sentiu que algo está **errado** na sua prisão? Você pode pedir para um juiz **verificar a legalidade** dela.
- 7 Ah, e **ninguém pode ser preso** só porque está devendo. A única exceção é para quem deixa de **pagar pensão alimentícia.** 💰

Aqui o lema é: **julgamento justo e imparcial.** ⚖️

- 1 Todo mundo tem o direito de ser **ouvido** por um juiz ou tribunal que seja independente e imparcial. Nada de "*jeitinhos*"! 😊
- 2 E mais: **você é inocente até que provem o contrário.** Enquanto isso, tem direito a:



- **Tradutor**, se não entender o idioma do tribunal. 🌐
- Ser informado direitinho sobre as **acusações**.
- **Tempo e recursos** para preparar sua defesa. ⌚🔪
- Ter um **advogado** de confiança ou, se não puder pagar, um dado pelo **Estado**.
- **Não ser forçado** a confessar nada. Zero pressão! 🙅
- Se não concordar com a decisão, pode **recorrer** a um tribunal superior.

Aqui vai uma **regra de ouro**: ninguém pode ser **punido** por **algo que não era crime quando aconteceu.** 📢 Além disso, se a lei mudar para uma punição mais leve, você tem direito a esse benefício.

**FOI CONDENADO INJUSTAMENTE POR UM ERRO DA JUSTIÇA? VOCÊ TEM DIREITO A SER INDENIZADO.** §

DICA 08

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



A organização administrativa refere-se à **estruturação e ao funcionamento das entidades e órgãos que compõem a administração pública** em todos os níveis (federal, estadual, municipal).

A organização administrativa busca estabelecer uma **divisão de responsabilidades, funções e competências** de forma a garantir a eficiência, eficácia e legalidade na prestação de serviços públicos e na execução das políticas governamentais.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA



A administração direta é composta **pelos órgãos e entidades que fazem parte da estrutura central do governo ou da administração centralizada**. Isso inclui os **ministérios, secretarias de estado, departamentos e repartições públicas**. Esses órgãos **estão diretamente subordinados ao Poder Executivo**, geralmente representado pelo presidente, governador ou prefeito, dependendo do nível de governo.

A administração **direta possui uma relação mais próxima com o chefe do poder executivo e é responsável pela execução direta das atividades e serviços públicos**. Ela é mais flexível em termos de gestão, pois as decisões são tomadas de forma mais centralizada e ágil.

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA



A administração indireta é **composta por entidades que possuem personalidade jurídica própria e atuam de forma autônoma**, embora vinculadas ao Estado. Essas entidades foram criadas para descentralizar a execução de determinados serviços públicos, permitindo uma gestão mais especializada e flexível. A administração indireta é, muitas vezes, **utilizada para setores que exigem uma abordagem mais empresarial ou técnica**.

Em resumo, lembre-se das **principais diferenças**:

A **administração pública direta** é constituída pelos **órgãos diretamente subordinados** ao chefe do poder executivo



Enquanto a **administração pública indireta** envolve **entidades com personalidade jurídica própria** que atuam de forma descentralizada e mais especializada.

DICA 09

APLICABILIDADE CONSTITUCIONAL III

APLICABILIDADE DAS  
NORMAS CONSTITUCIONAIS

*normas de eficácia limitada*

sua aplicabilidade é **indireta, mediata e reduzida**.



Por fim, as **normas constitucionais de eficácia limitada** referem-se àquelas que necessitam de regulamentação infraconstitucional para produção de seus efeitos.



Ou seja, o texto constitucional mostra-se incapaz de, isoladamente, produzir todas as consequências necessárias à concretização do direito.

*características*

**NÃO-AUTOAPLICAVEIS**

A não-autoaplicabilidade se refere à **necessidade de suplementação legislativa** para que os efeitos do texto constitucional se manifestem plenamente.

**APLICABILIDADE INDIRETA, MEDIATA E REDUZIDA**

No que diz respeito à **aplicabilidade indireta**, isso envolve a **necessidade de uma lei regulamentadora para dar eficácia aos efeitos pretendidos pelo texto constitucional**.

A **aplicabilidade mediata**, por sua vez, ocorre quando o **texto constitucional**, por si só, **não é suficiente para produzir os efeitos desejados pelo legislador**.

Por fim, no contexto da **aplicabilidade reduzida**, é importante ressaltar que essas normas **possuem um grau limitado de eficácia** logo após a promulgação da Constituição de 1988.



**mnemônico**

**PINGA COM LIMÃO**

**EFICÁCIA PLENA**  
**EFICÁCIA CONTIDA**  
**EFICÁCIA LIMITADA**



→ clique aqui para conhecer o material completo

# DIREITO PENAL

memoriza.ai

DICA 10

APLICAÇÃO DA LEI PENAL X

LUGAR DO CRIME

A APLICAÇÃO DA TERRITORIALIDADE DA LEI PENAL NO ESPAÇO:

TEORIAS DE IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DO CRIME

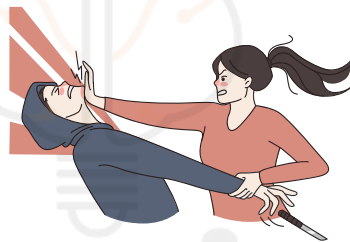
A aplicação da lei penal no espaço **depende da identificação do local onde o crime ocorreu**. Três teorias determinantes são estabelecidas pela **doutrina** para essa identificação:

TEORIA DA UBIQUIDADE OU MISTA



o local é tanto o da prática quanto o do resultado da infração penal.

TEORIA DA ATIVIDADE OU DA AÇÃO



local da prática da conduta - ação ou omissão;

TEORIA DO RESULTADO OU DO EVENTO



local em que o resultado foi produzido ou deveria ter sido;



O Código Penal adota a Teoria da Ubiquidade (ou teoria mista), de forma que a jurisdição para julgar o caso é estabelecida para o **local onde o crime ocorreu e para o local onde o resultado danoso foi gerado**.

DETERMINANDO O LOCAL DE UM CRIME DE HOMICÍDIO NO SISTEMA PENAL

A título de exemplo, imagina-se a clássica hipótese em que o agente desfere dois tiros na vítima em solo brasileiro, sendo que esta atravessa a Ponte da Amizade e vem a falecer no Paraguai.

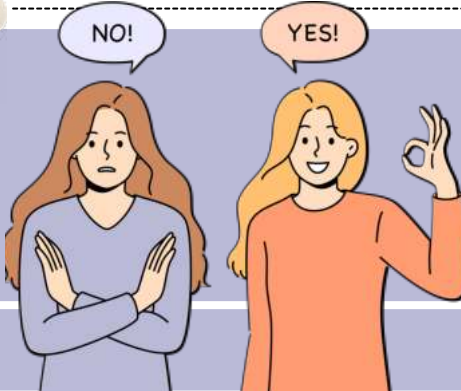
- A adoção da Teoria da Ubiquidade implica o entendimento de que o **lugar do crime** tanto pode ser o **Brasil**, como o **Paraguai**.

Ressalte-se, aqui, que outro não poderia ser o entendimento possível, uma vez que a soberania dos países deve ser respeitada. No caso do Brasil, basta um **único ato de execução** ser **praticado** em **nosso território**, ou então, que o **resultado venha aqui ocorrer** (ou que deveria ocorrer, caso crime tentado).



DICA 11

LEI DE INTERCEPTAÇÃO TELEFÔNICA – LEI Nº 9.296/96



# CAPTAÇÃO AMBIENTAL

quando pode ser autorizada?

Art. 8ºA – Este artigo trata de captação ambiental, ou seja, a **captura de sons, imagens ou sinais em determinados ambientes**, quando **não é possível** utilizar outros meios de prova.

A **captação ambiental** só será **autorizada** nas seguintes condições:

**PROVA IMPOSSÍVEL POR OUTROS MEIOS:**  
NÃO HÁ OUTRO JEITO DE OBTER A PROVA DE FORMA EFICAZ.



**INDÍCIOS RAZOÁVEIS DE AUTORIA E PARTICIPAÇÃO EM CRIME:** DEVE HAVER EVIDÊNCIAS DE QUE ALGUÉM COMETEU UM CRIME. A INFRAÇÃO DEVE TER PENA SUPERIOR A 4 ANOS, OU SER PARTE DE UM CRIME RELACIONADO (CONEXO).



- **Requerimento detalhado:** O pedido de captação ambiental deve **explicar onde e como** será instalado o dispositivo.
- **Disfarce ou período noturno:** A captação pode ser feita com a **polícia disfarçada** ou **durante a noite** (exceto na casa de alguém, que tem uma proteção maior de acordo com a Constituição).
- Gravação feita por um dos **interlocutores** (ou seja, se uma das pessoas no ambiente grava sem saber da polícia), ainda **pode ser usada**, desde que **não haja alteração na gravação**.

SE UMA GRAVAÇÃO NÃO FOR RELEVANTE PARA A PROVA, ELA SERÁ **DESTRUÍDA**, MAS APENAS COM A DECISÃO DO JUIZ.

Interceptar uma conversa sem a autorização judicial é **crime**.

- Isso vale para **qualquer interceptação de comunicação** (telefone, computador, etc.) **feita sem autorização judicial** ou **fora das condições permitidas por lei**.

SE UM **FUNCIONÁRIO PÚBLICO** VIOLAR O **SIGILO** DE UMA **INVESTIGAÇÃO** QUE ENVOLVA **CAPTAÇÃO AMBIENTAL**, ELE PODE TER A **PENA DOBRADA**.



## DICA 12

### TEORIA GERAL DO DELITO

# CONCEITO DE CRIME I

→ O crime, no Direito Penal brasileiro, é definido pela **teoria tripartida**, ou seja, ele deve conter três elementos essenciais:

- 1 **Fato típico**
- 2 **Antijurídico** (ilícito)
- 3 **Culpável** (culpabilidade)

## ✚ ESTRUTURA DO CRIME

### Fato Típico

É o comportamento humano **positivo** ou **negativo** (ação ou omissão) que provoca um **resultado** descrito em lei como infração penal.

#### ✚ Elementos do fato típico:

- **Conduta** (ação ou omissão)
- **Resultado** (nos crimes materiais)
- **Nexo de causalidade**
- **Tipicidade** (adequação do fato à norma penal)

→ ✚ **Observação:** Nos crimes formais e crimes de mera conduta, resultado e nexos causal não integram a estrutura do fato típico.

### Conduta

A conduta é uma **ação** ou **omissão humana, consciente e voluntária**, que busca atingir um fim específico.

#### Tipos de conduta:

- **Dolosa:** Quando há **intenção** de realizar o crime.
  - **Dolo Direto:** Vontade clara de praticar a conduta e produzir o resultado.
    - **Exemplo:** Assaltar com intenção de roubar.
  - **Dolo Eventual:** O agente **assume o risco do resultado**, mesmo sem intenção direta.
    - **Exemplo:** Dirigir embriagado e causar um acidente.
- **Culposa:** Quando o agente **age com negligência, imprudência ou imperícia**.
  - **Culpa Consciente:** O agente prevê o resultado, mas confia que ele não ocorrerá.
    - **Exemplo:** Dirigir em alta velocidade acreditando que evitará acidentes.
  - **Culpa Inconsciente:** O agente **não prevê o resultado**, mas **deveria**.
    - **Exemplo:** Atropelar alguém por desatenção.

DICA 13

AÇÃO PENAL E EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE

AÇÃO PENAL MILITAR I



No Direito Penal Militar, a ação penal pública é uma função exclusiva do **Ministério Público**, conforme o art. 129, I da Constituição Federal.

Mas como isso funciona na prática? Vamos lá!

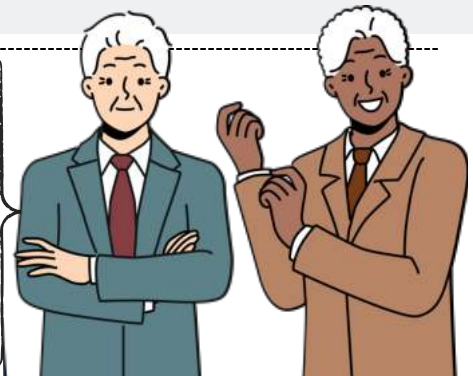


Essa modalidade de ação penal começa com a **denúncia apresentada pelo Ministério Público**. Em alguns casos, pode depender de:

- **Representação** da **vítima** ou de seu **representante legal** 👤.
- **Requisição** do **Ministro da Justiça** 🇮🇧, mas somente nos casos descritos pela lei.

🔔 **Importante!**

O Ministério Público é quem, geralmente, tem a autoridade para dar o "start" nessa **denúncia**, que é a **peça inicial** de uma **ação penal**. MAS (sempre tem um mas, né?), existe a **possibilidade** de uma **ação penal privada subsidiária à pública**, caso o Ministério Público **demore** ou **não atue como esperado**.



REQUISIÇÃO: QUEM PEDE O QUÊ?

Segundo o art. 122 do Código Penal Militar, nos crimes previstos nos artigos 136 a 141, temos algumas regrinhas:

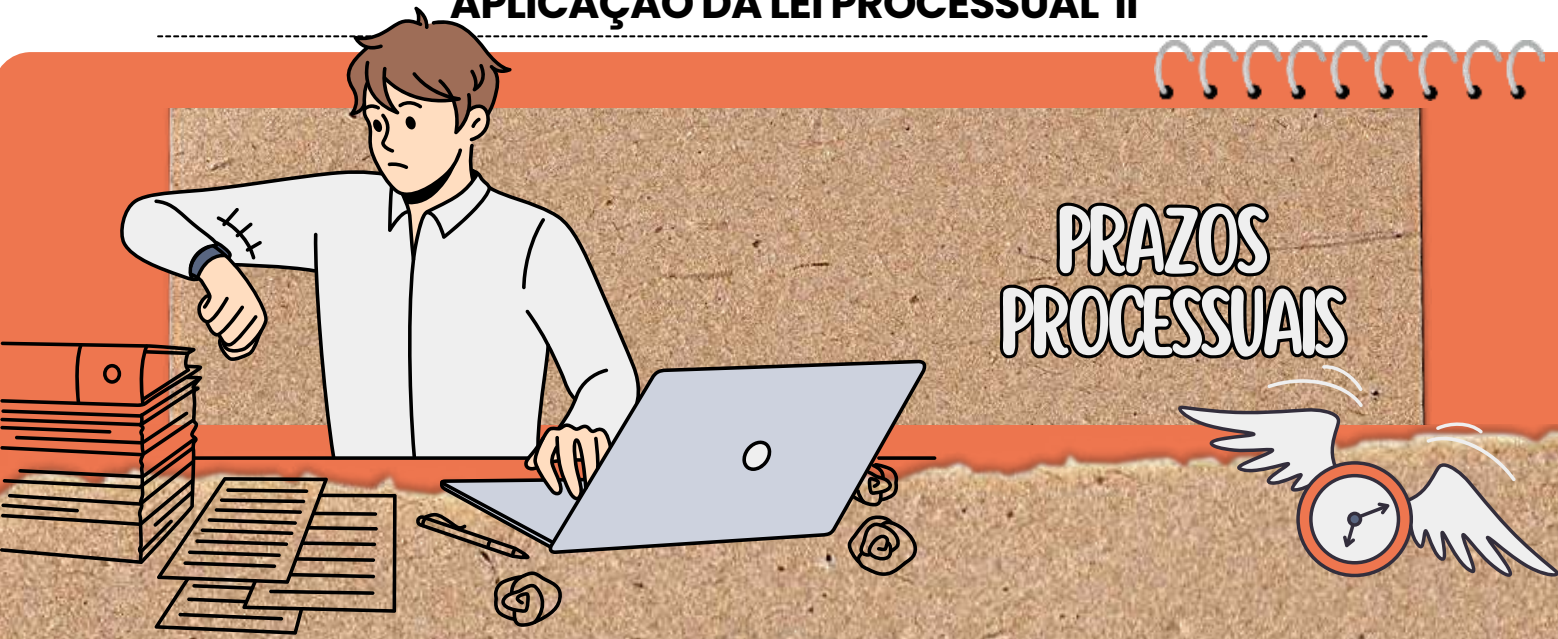
- 1 Se o autor for **militar**, a ação penal só começa com uma **requisição do Comando** da Força a que ele pertence.
- 2 Se o autor for **civil** e não houver **coautor militar**, a **requisição** deve vir diretamente do **Ministério da Justiça**. 🇮🇧

# PRINCÍPIOS E ATRIBUIÇÕES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO E DIREITO PROCESSUAL PENAL

memoriza.ai

## DICA 14

### APLICAÇÃO DA LEI PROCESSUAL II



#### CONTAGEM DE PRAZOS PROCESSUAIS: COMO FAZER CORRETAMENTE?

De acordo com a lei, o prazo anterior é aplicado aos procedimentos em andamento, mas se a nova lei estabelecer um prazo mais longo, este será aplicado. Em resumo, **os prazos da lei anterior são válidos para os prazos já iniciados.**

No entanto, é importante **não confundir a contagem dos prazos processuais com o prazo penal**, conforme previsto no artigo 798, §1º do CPP. Todos os prazos correrão em cartório e serão contínuos e peremptórios, não se interrompendo por férias, domingo ou dia feriado.



#### CONTAGEM DE PRAZO NO PROCESSO PENAL

No processo penal, o prazo processual **começa no dia seguinte à data em que foi estabelecido e termina no último dia do prazo, incluindo esse dia.**

| Prazo Penal – art. 10, CP                  | Prazo Processual – art. 798, §1º, CPP               |
|--|---|
| Inclui o dia do início e exclui o do final | Exclui o dia do início e inclui o dia do vencimento |



LEMBRE-SE QUE **O DIA DO INÍCIO NÃO É CONTADO, MAS O DIA DO VENCIMENTO É.**

#### Súmula 710-STF:

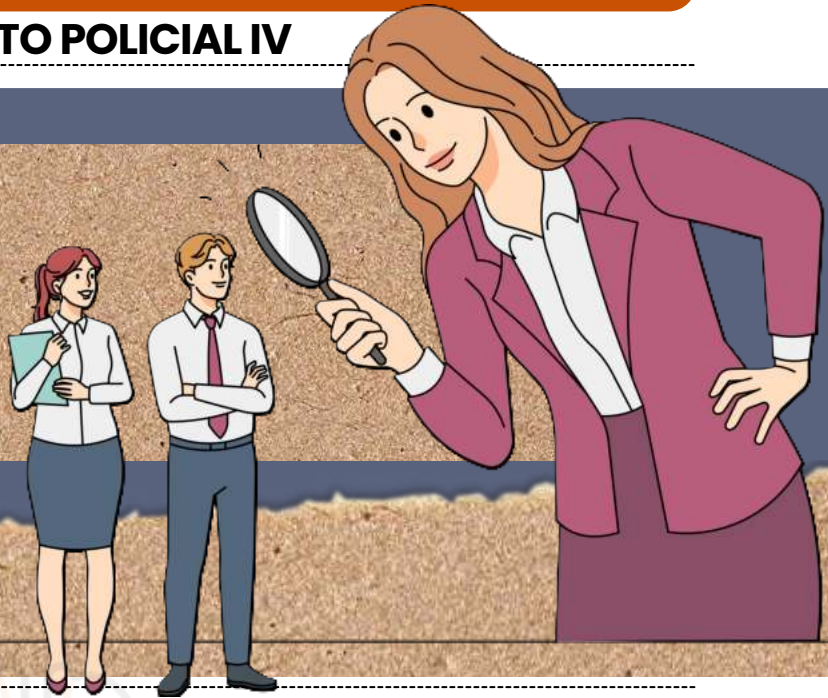
Quando se trata de processo penal, **os prazos são contados a partir da data da intimação**, e não da data da juntada aos autos de mandado ou carta precatória ou de ordem.



DICA 15

INQUÉRITO POLICIAL IV

PROCEDIMENTO DO INQUÉRITO POLICIAL



ENTENDENDO O PROCEDIMENTO DO INQUÉRITO POLICIAL NO BRASIL

O procedimento do inquérito policial é regulamentado pelos artigos 4º ao 23 do CPP, e **tem início com a instauração do procedimento pela autoridade policial**, que pode ser um delegado de polícia ou outra autoridade com poderes de polícia judiciária. As fases do inquérito policial são as seguintes:



ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

- A **portaria** é utilizada para **instaurar o inquérito policial** e **deve descrever o fato investigado, indícios de autoria e materialidade, e as diligências** a serem realizadas.
- A autoridade policial **deve realizar diligências investigatórias**, como coletar elementos de prova e interrogar suspeitos.
- O interrogatório do investigado deve **garantir o direito ao contraditório e à ampla defesa**.

- Os passos a serem seguidos após as diligências da autoridade policial incluem a **elaboração de um relatório final, o envio deste relatório ao Ministério Público** para avaliação e, se houver elementos suficientes, o oferecimento de denúncia diretamente ao Poder Judiciário.
- Caso contrário, **o Ministério Público pode solicitar o arquivamento do inquérito policial**.



**SÚMULA Nº 524 DO STF:** SE UM INQUÉRITO POLICIAL FOR ARQUIVADO POR ORDEM DO JUIZ, A PEDIDO DO PROMOTOR DE JUSTIÇA, **NÃO É POSSÍVEL INICIAR UMA AÇÃO PENAL SEM NOVAS PROVAS.**



DICA 16

A DEFENSORIA PÚBLICA NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

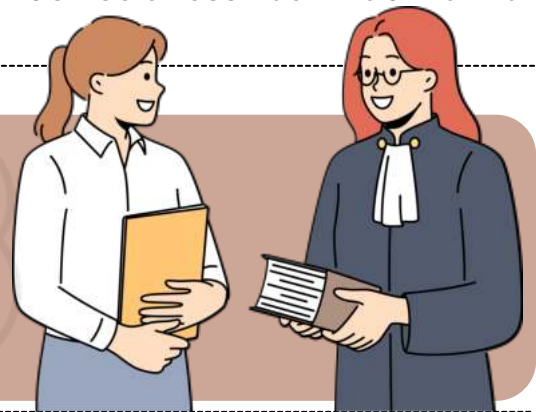
DEFENSORIA PÚBLICA COMO INSTRUMENTO DO REGIME DEMOCRÁTICO

A Defensoria Pública tem um papel essencial na promoção da cidadania, assegurando que todos os indivíduos, independentemente da sua condição econômica, tenham acesso à justiça .

Assim, a instituição fortalece os **princípios democráticos** ao **viabilizar a concretização dos direitos fundamentais**.

Princípios que norteiam a **Defensoria Pública**:

- **✓ Independência funcional:** atua com autonomia, sem interferências externas.
- **⊖ Inamovibilidade:** não pode ser removida arbitrariamente de suas funções.
- **🌐 Unidade:** funciona como um único órgão, com atuação indivisível



PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A Defensoria Pública é uma das **principais instituições** na **defesa dos direitos humanos**, especialmente para **grupos em situação de vulnerabilidade**, como:



PESSOAS EM **SITUAÇÃO DE RUA**;



**MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA**;



CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM **RISCO SOCIAL**;

POPULAÇÃO **CARCERÁRIA**.



POVOS **TRADICIONAIS E COMUNIDADES QUILOMBOLAS**;



**Principais Funções da Defensoria Pública**

- **👤 Assistência jurídica individual:** defesa em processos civis, criminais e de família.
- **📄 Atuação coletiva:** ações civis públicas e defesa de direitos difusos e coletivos.
- **🌟 Meios extrajudiciais de solução de conflitos:** mediação, conciliação e negociação.
- **🗣️ Litigância estratégica:** atuação em temas estruturais para criação de precedentes.

DICA 17

A DEFENSORIA PÚBLICA NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DEFENSORIA PÚBLICA



A Defensoria Pública se orienta por **princípios essenciais** que garantem sua **efetividade** e **legitimidade**:

- ◆ **Unidade:** Todos os defensores públicos atuam de **forma integrada**.
- ◆ **Indivisibilidade:** A atuação de um defensor representa a instituição como um todo.
- ◆ **Independência funcional:** Os defensores públicos têm **autonomia** para atuar sem interferências.
- ◆ **Autonomia administrativa e financeira:** Garantia de **gestão independente** dos recursos.
- ◆ **Caráter essencial à função jurisdicional do Estado:** Atuação fundamental para **assegurar a ampla defesa**.

ATRIBUIÇÕES INSTITUCIONAIS

A Defensoria Pública tem funções que vão além da **defesa judicial**, abrangendo também atividades extrajudiciais e institucionais. Suas principais atribuições incluem:

✓ **Atuação judicial** em favor de pessoas hipossuficientes (penal, cível, trabalhista, etc.).



✓ Prestação de **orientação jurídica gratuita**.

✓ Promoção de **solução extrajudicial** de **conflitos** (mediação, conciliação e arbitragem).



✓ Participação em **ações coletivas** e precedentes vinculantes.



✓ Atuação na **formulação de políticas públicas**.

✓ **Defesa dos direitos humanos e proteção** dos grupos **vulneráveis** (indígenas, idosos, crianças e adolescentes, mulheres vítimas de violência, etc.).



→ clique aqui para conhecer o material completo

# DIREITO EMPRESARIAL

memoriza.ai

DICA 18

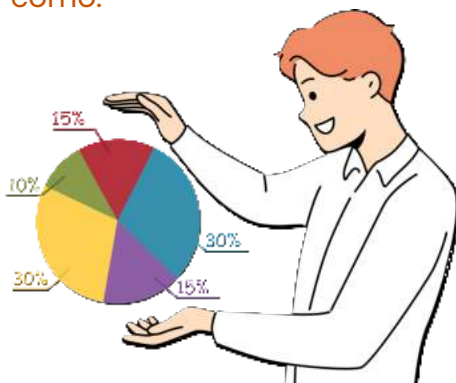
FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS – LEI N. 11.101/2005 (LRE)



FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS

Quando ouvimos falar em recuperação judicial, logo pensamos em prazos maiores e descontos para pagar dívidas. Mas a lei vai muito além disso!

O empresário tem à disposição uma série de estratégias para dar a volta por cima, como:



✓ Alterar o controle societário

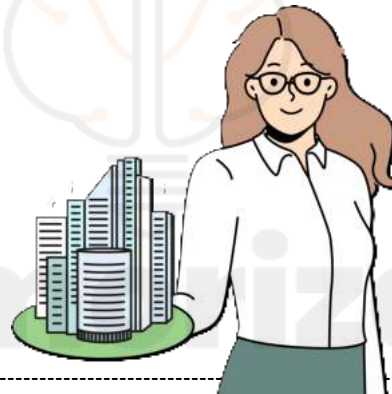
– Novos sócios podem trazer novos ares (e investimentos).

✓ Emitir valores mobiliários

– Basicamente, transformar a empresa em um atrativo para investidores.

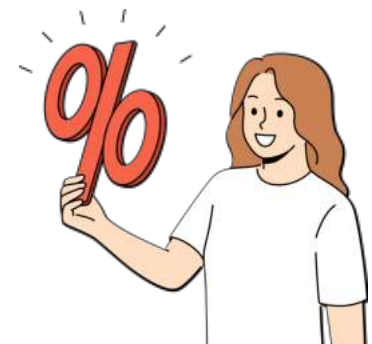
✓ Trocar os administradores

– Se a gestão não está funcionando, por que não mudar o time?



✓ Vender parte dos bens

– Desfazer-se de ativos pode ser uma saída estratégica.



✓ Vender ou arrendar estabelecimentos

– Melhor garantir uma receita do que deixar um negócio parado.

E tem mais: as micro e pequenas empresas (ME e EPP) contam com uma recuperação judicial especial!

Elas seguem um modelo simplificado, sem precisar da aprovação dos credores, tornando o processo mais ágil.

Além disso, existe a recuperação extrajudicial, que funciona como um acordo direto entre empresa e credores. Aqui, nada de longos processos na Justiça!

O empresário negocia os termos, formaliza tudo em um documento e, depois, pede a homologação judicial.



Agora, se a crise chegar a um ponto sem volta, entra em cena a falência. Nesse caso, a empresa fecha as portas de vez e um processo legal se inicia, incluindo:

✓ Arrecadação, avaliação e venda dos bens – Tudo é contabilizado e liquidado.

✓ Pagamento dos credores – Seguindo uma ordem legal definida.

DICA 19

FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS – LEI N. 11.101/2005 (LRE)



RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO PRODUTOR RURAL

→ A Lei nº 14.112/2020 trouxe mudanças importantes na Lei de Recuperação Judicial e Falência (Lei nº 11.101/2005), especialmente para facilitar o acesso dos **produtores rurais** – tanto **pessoas físicas quanto jurídicas** – à recuperação judicial.

→ Antes dessas alterações, as regras eram mais complexas, dificultando a regularização das dívidas desse setor essencial para a economia.

🔧 O QUE MUDOU COM O PLANO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL PARA PRODUTORES RURAIS?

✅💰 **LIMITE DE VALOR DA CAUSA**

O produtor rural pessoa física pode solicitar um plano especial de recuperação judicial caso sua dívida **não ultrapasse R\$ 4.800.000,00**



✅🕒 **PRIMEIRO PAGAMENTO EM 180 DIAS**

O plano determina que o pagamento da **primeira parcela da dívida ocorra em até 180 dias** a partir da concessão da recuperação judicial.

✅📅 **PARCELAMENTO DA DÍVIDA EM ATÉ 36 MESES**

As dívidas poderão ser **parceladas em até 36 meses**, com parcelas mensais fixas e sucessivas.

Além disso, os valores serão corrigidos monetariamente e **terão juros de 12% ao ano**.



Essas mudanças foram criadas para **garantir a continuidade das atividades agrícolas**, permitindo que os produtores superem dificuldades financeiras sem comprometer sua produção e geração de empregos no campo. 🌱👨‍🌾

→ clique aqui para conhecer o material completo

# DIREITO ADMINISTRATIVO E DIREITO TRIBUTARIO

memoriza.aí

## DICA 20

### PODERES ADMINISTRATIVOS



Compreendemos que o princípio da supremacia do interesse público sustenta diversas faculdades que **elevam a posição da administração pública acima do indivíduo**. Quando **atribuídas aos funcionários públicos, essas faculdades são designadas como poderes administrativos**.

Antes de abordarmos a análise detalhada de cada um dos poderes administrativos, é essencial recordar que o **sistema jurídico-administrativo é influenciado tanto pelo princípio da supremacia do interesse público quanto pela sua inalienabilidade**.

Nesse contexto, juntamente com os poderes concedidos aos funcionários públicos, a fim de garantir que o interesse público prevaleça sobre o interesse privado, **são estabelecidos compromissos específicos para os administradores públicos, conhecidos como deveres administrativos**.

Assim, é notável que **tanto os poderes quanto os deveres surgem como desdobramentos lógicos do sistema jurídico-administrativo**, que se caracteriza pelos princípios da supremacia do interesse público e da inalienabilidade do interesse público.



## DICA 21

### ATO ADMINISTRATIVO

Um ato administrativo é uma manifestação de vontade ou decisão de uma autoridade ou agente público, tomada no exercício de suas funções administrativas, que produz efeitos jurídicos específicos dentro da esfera do direito público. Em outras palavras, é uma ação realizada pela administração pública que tem consequências legais e impacto sobre direitos e obrigações das pessoas ou entidades envolvidas.

Características **típicas de um ato administrativo** incluem:

- ✓ **Unilateralidade:** O ato é **emitido por uma única parte**, geralmente uma autoridade administrativa, sem necessidade de consentimento da outra parte.
- ✓ **Imperatividade:** Os atos administrativos **são impostos de forma coercitiva, obrigando o destinatário a cumprir** as determinações ou restrições impostas.
- ✓ **Presunção de legitimidade:** Os atos administrativos são presumidos como válidos e legais até que se prove o contrário.
- ✓ **Exigibilidade:** Os atos administrativos **podem ser exigidos judicialmente** se não forem cumpridos voluntariamente.
- ✓ **Autoexecutoriedade:** Alguns atos administrativos **podem ser executados diretamente pela administração** sem necessidade de autorização judicial, como nos casos de aplicação de multas.

Exemplos de atos administrativos incluem **concessão de licenças, autorizações, nomeações, exonerações, multas, regulamentações**, entre outros. Eles são essenciais para o funcionamento da administração pública, uma vez que permitem a tomada de decisões que afetam a sociedade, empresas e indivíduos.

*outros tipos de atos da administração*

**atos de direito privado**  
(como doação, permuta, locação, compra e venda)

**atos materiais da Administração**  
que não contêm manifestação de vontade - são atos de mera execução de determinações (como demolição de casa, varrição de ruas)

**atos de conhecimento, opinião, juízo ou valor**  
que também não expressam vontade (como atestados e certidões)

**atos políticos**  
sujeitos ao regramento do direito constitucional (declarar estado de sítio, veto/sanção etc)

**atos normativos**  
(decretos, portarias, resoluções, regimentos)

## DICA 22

### LEI N. 14.133/2021 – LICITAÇÕES PÚBLICAS VI



#### SERVIÇOS DE ENGENHARIA

os serviços de engenharia podem ser divididos em serviços comuns e serviços especiais de acordo com a natureza e complexidade das atividades envolvidas.



Essa categorização é relevante no contexto de licitações e contratações públicas para **garantir uma abordagem adequada na escolha dos procedimentos e critérios de seleção dos fornecedores.**

*vamos as diferenças entre ambos?*



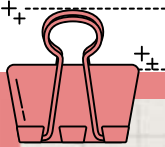
**Serviços Comuns de Engenharia:** São aqueles serviços que **têm características mais rotineiras, padronizadas e amplamente conhecidas na indústria da engenharia.** Esses serviços podem incluir, por exemplo, manutenção de estradas, pintura de prédios, reparos em instalações elétricas, entre outros. Geralmente, os serviços comuns são aqueles que **não demandam soluções técnicas muito específicas e não requerem um nível elevado de expertise ou complexidade.**



**Serviços Especiais de Engenharia:** São **serviços mais complexos e que exigem conhecimentos técnicos mais avançados e especializados.** Esses serviços podem englobar projetos de engenharia, consultorias técnicas, elaboração de estudos de viabilidade, desenvolvimento de projetos de infraestrutura de grande porte, entre outros. Os serviços especiais **demandam uma análise mais detalhada das características técnicas e do conhecimento técnico necessário para executá-los.**

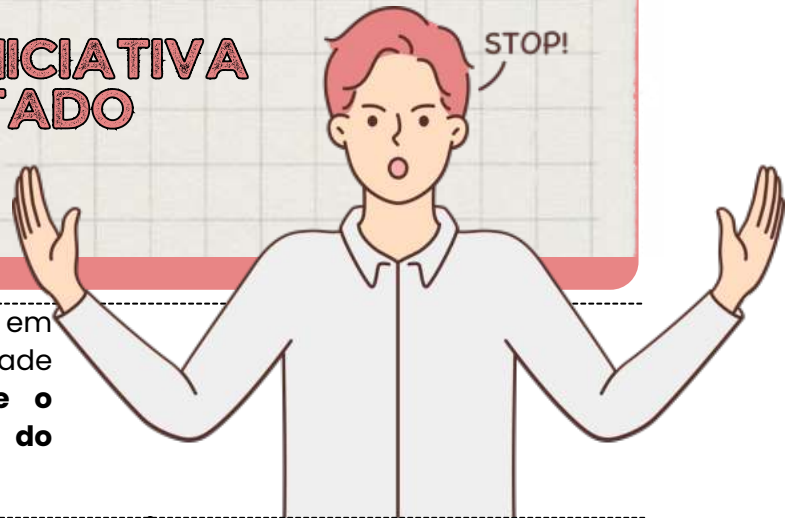
Vale destacar que a nova Lei de Licitações do Brasil (Lei nº 14.133/2021) estabelece critérios e regras específicas para a contratação de serviços de engenharia, independentemente de serem considerados comuns ou especiais

DICA 23



CONTRATOS ADMINISTRATIVOS XII

RESCISÃO POR INICIATIVA DO CONTRATADO



A rescisão por iniciativa do contratado em contratos administrativos é uma possibilidade prevista na legislação, **permitindo que o contratado solicite o encerramento do contrato** em determinadas circunstâncias.

QUAIS ESSAS CIRCUNSTÂNCIAS?

- **Inexecução de Obrigações por Parte da Administração:** Art. 138, I: Quando a administração **não cumprir** com suas obrigações contratuais ou **não fornecer** as condições necessárias para a execução do contrato. Isso inclui a falta de pagamento, a não disponibilização de recursos ou a omissão de condições essenciais para a execução do contrato.
- **Modificação do Contrato por Acordo das Partes:** Art. 138, II: Se houver **modificação** do contrato por acordo das partes, e o contratado **não concordar** com as alterações, ele pode solicitar a rescisão. No entanto, essa rescisão é alternativa à aceitação das modificações propostas pela administração.
- **Desinteresse Justificado do Contratado:** Art. 138, III: Quando o contratado **desiste** do contrato por **motivo justificado**, como a impossibilidade de cumprir as obrigações ou a mudança das circunstâncias que tornam a execução desvantajosa.
- **Ocorrência de Fato Superveniente:** Art. 138, IV: Em situações de **fato superveniente** que tornam a execução do contrato impossível ou excessivamente onerosa para o contratado, e que não foram previsíveis na assinatura do contrato.



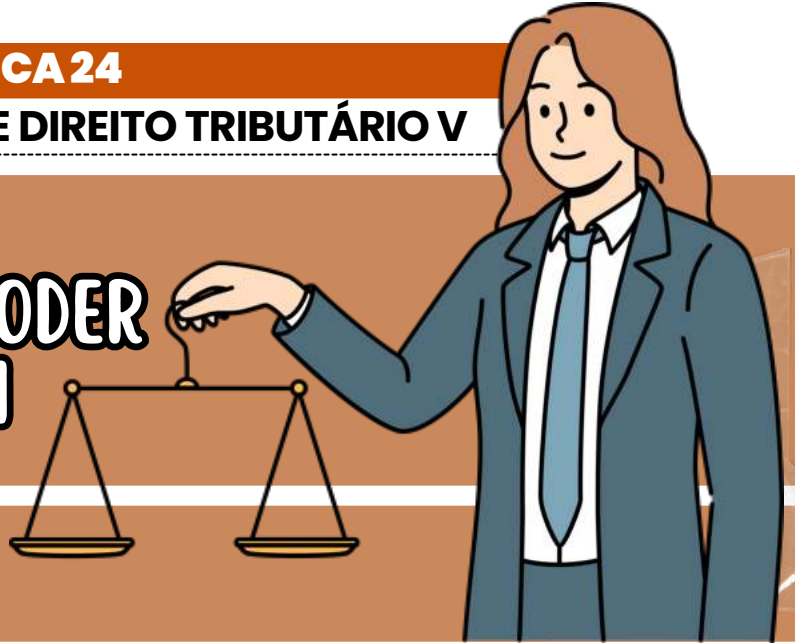
O CONTRATADO DEVE APRESENTAR O **PEDIDO DE RESCISÃO** COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE **30 DIAS**, SALVO EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA COMPROVADA.

A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ANALISA O PEDIDO E PODE **ACEITAR** OU **REJEITAR** A RESCISÃO. SE ACEITAR, UM TERMO DE RESCISÃO É FORMALIZADO.

DICA 24

NORMAS GERAIS DE DIREITO TRIBUTÁRIO V

# LIMITAÇÕES DO PODER DE TRIBUTAR I



O artigo 150, inciso I, da Constituição Federal do Brasil, é fundamental para a **proteção** dos **contribuintes** contra **cobranças tributárias arbitrárias**. Esse dispositivo estabelece o princípio da legalidade tributária, que exige que **qualquer tributo só possa ser instituído ou aumentado por meio de lei**.

Este inciso consagra o princípio da **legalidade tributária**, que é um dos pilares do direito tributário. De acordo com esse princípio:

**TRIBUTOS SÓ POR LEI:** NENHUM TRIBUTO PODE SER EXIGIDO OU AUMENTADO SEM QUE HAJA UMA **LEI** QUE O **INSTITUA** OU O **MODIFIQUE**. ISSO SIGNIFICA QUE A **criação, majoração, redução ou extinção** de tributos deve ser feita por meio de **lei formal**, aprovada pelo poder legislativo.

**LEI ORDINÁRIA OU LEI COMPLEMENTAR:** A **instituição** e a **alteração** de tributos podem ser feitas por **lei ordinária** ou **lei complementar**, dependendo do tipo de tributo e das especificidades da legislação tributária.



## EXCEÇÕES E ESPECIFICIDADES

- **Medida Provisória:** A Constituição permite que o Presidente da República edite Medidas Provisórias (MPs) com força de lei em casos de **urgência** e **relevância**.
- No entanto, há **restrições** sobre o uso de MPs no campo tributário:
- **Limitações da MP:** Uma Medida Provisória **não pode legislar** sobre matérias que exigem **Lei Complementar**, conforme o art. 62, § 1º, III da Constituição Federal. A Lei Complementar é uma espécie legislativa que possui um processo de aprovação mais rigoroso e é utilizada para regulamentar matérias de maior complexidade e relevância, como normas gerais de direito tributário.

**Exemplo Prático:** Suponha que o Governo Federal deseja criar um novo imposto sobre transações financeiras. Para que esse imposto seja válido, ele precisa ser instituído por meio de uma lei aprovada pelo Congresso Nacional. O Governo não pode simplesmente criar ou aumentar esse imposto por meio de um decreto ou qualquer outro ato administrativo. Além disso, se a matéria exigir Lei Complementar, o governo não pode utilizar uma Medida Provisória para essa finalidade.

→ clique aqui para conhecer o material completo

# DIREITO CIVIL E DIREITO PROCESSUAL CIVIL

memoriza.ai

DICA 25

PRESCRIÇÃO E DECADÊNCIA I



PRESCRIÇÃO I



A prescrição é reconhecida como a **perda do direito de buscar reparação** por um **dano causado**, devido à inatividade do titular desse direito durante o **prazo** estabelecido pela legislação

OS PRAZOS PRESCRICIONAIS SÃO DETERMINADOS POR LEI E NÃO PODEM SER ALTERADOS PELA VONTADE DAS PARTES ENVOLVIDAS, CONFORME PRECONIZA O ARTIGO 192 DO CÓDIGO CIVIL.



A prescrição, uma vez iniciada contra uma pessoa, **continua a transcorrer** mesmo após sua **morte**, em prejuízo de seus herdeiros ou sucessores, conforme estipulado no artigo 196 do Código Civil.

A prescrição implica na **perda da capacidade de exercer uma pretensão**, porém **não extingue o direito em si**.

- Nesse sentido, uma **dívida prescrita** permanece como uma **obrigação válida**, porém o **credor não tem mais o direito de exigir seu pagamento**, uma vez que a pretensão foi afetada pela prescrição.
- É importante ressaltar que a **prescrição** se aplica especificamente a **direitos subjetivos no sentido estrito**, onde há uma relação de **titularidade** entre uma **pessoa** e um **bem jurídico**.



Conforme previsto nos artigos 205 e 206 do Código Civil, a **prescrição** ocorre em **diferentes prazos**, dependendo das **circunstâncias**, vejamos:

PRAZOS PRESCRICIONAIS

PREVISÃO - ARTS. 205 E 206, CC (EXCEÇÃO: ART. 1.003, CC)

ART. 205 - PRAZO COMUM

10 ANOS

ART. 206 - PRAZOS ESPECIFICOS

DE 1 A 5 ANOS



DICA 26

DOS ATOS PROCESSUAIS II



# DO TEMPO DOS ATOS PROCESSUAIS



Os atos processuais devem ser realizados em **dias úteis**, entre **6h e 20h**.

- **§ 1º:** Atos iniciados **antes das 20h** podem ser concluídos após esse horário se o adiamento prejudicar a diligência ou causar grave dano.
- **§ 2º:** **Citações, intimações e penhoras** podem ocorrer durante as **férias forenses, feriados** ou **fora do horário** estabelecido, sem necessidade de autorização judicial, respeitando o art. 5º, inciso XI, da Constituição Federal (que trata da inviolabilidade domiciliar).
- **§ 3º:** Atos processuais realizados por meio de **petições em autos não eletrônicos** devem ser protocolados dentro do **horário de funcionamento** do fórum ou tribunal, conforme a lei local de organização judiciária.



• **ATO PROCESSUAL ELETRÔNICO** PODE SER REALIZADO EM QUALQUER HORÁRIO ATÉ A MEIA-NOITE DO ÚLTIMO DIA DO PRAZO.

O HORÁRIO CONSIDERADO PARA FINS DE CUMPRIMENTO DO PRAZO SERÁ O **VIGENTE NO JUÍZO** ONDE O ATO DEVE SER PRATICADO.

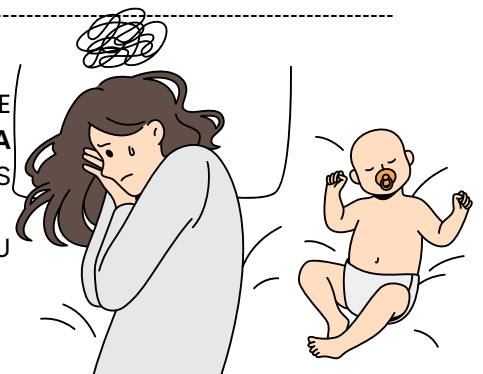
## FÉRIAS FORENSES E FERIADOS

Durante as **férias forenses** e nos **feriados**, **não se praticarão atos processuais**, excetuando-se:

- **Citações, intimações e penhoras** mencionadas no § 2º do art. 212.
- Atos necessários para a **tutela de urgência**, que é a proteção imediata de direitos em risco iminente.

## PROCESSOS QUE CONTINUAM DURANTE AS FÉRIAS FORENSES:

- PROCEDIMENTOS DE **JURISDIÇÃO VOLUNTÁRIA** (AQUELES QUE NÃO ENVOLVEM LITÍGIO) E **ATOS NECESSÁRIOS PARA A CONSERVAÇÃO DE DIREITOS** QUE PODEM SER PREJUDICADOS PELO ADIAMENTO.
- **AÇÕES DE ALIMENTOS** E **PROCESSOS DE NOMEAÇÃO** OU **REMOÇÃO DE TUTOR** E **CURADOR**.
- **OUTROS PROCESSOS** QUE A LEI DETERMINE DEVAM CONTINUAR.



DICA 27

REITOS DO CONSUMIDOR

DECADÊNCIA: PRAZO PARA RECLAMAR SOBRE DEFEITOS



O direito de reclamar pelos **vícios aparentes** ou de **fácil constatação** caduca em:

30  
DIAS

**PRODUTOS E SERVIÇOS NÃO DURÁVEIS**  
(ALIMENTOS, PRODUTOS DE USO RÁPIDO, SERVIÇOS DE LIMPEZA).

90  
DIAS

**PRODUTOS E SERVIÇOS DURÁVEIS**  
(ELETRODOMÉSTICOS, CARROS, SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO).

Quando começa a contar o prazo?

- A partir da **entrega** do produto ou **finalização** do serviço.
- Para **vícios ocultos** (problemas que aparecem depois), o prazo começa quando o **defeito se torna evidente**.



OBSTÁCULOS À DECADÊNCIA:

Reclamação **formal interrompe** a **contagem do prazo** até que o fornecedor dê uma resposta.

**INQUÉRITO CIVIL TAMBÉM PODE INTERROMPER O PRAZO.**

ANOS  
5

PRESCRIÇÃO: PRAZO PARA BUSCAR REPARAÇÃO POR DANOS

- O prazo para o consumidor buscar **reparação por danos** causados por um produto ou serviço é de **5 anos**.

O PRAZO COMEÇA A CONTAR QUANDO O CONSUMIDOR DESCOBRE O DANO E SUA CAUSA.



- **EXEMPLO DE PRODUTO NÃO DURÁVEL:** SE UM CONSUMIDOR COMPRA UM ALIMENTO ESTRAGADO, ELE TEM **30 DIAS** PARA RECLAMAR.
- **EXEMPLO DE PRODUTO DURÁVEL:** SE UM ELETRODOMÉSTICO COMO UMA GELADEIRA APRESENTA DEFEITO APÓS A COMPRA, O PRAZO PARA RECLAMAÇÃO É DE **90 DIAS**.
- **EXEMPLO DE VÍCIO OCULTO:** SE UM CARRO TEM UM DEFEITO NO MOTOR QUE SÓ APARECE MESES DEPOIS DA COMPRA, O PRAZO DE RECLAMAÇÃO SÓ COMEÇA QUANDO O **DEFEITO É IDENTIFICADO**.

DICA 28

PRÁTICAS COMERCIAIS



PUBLICIDADE NO CDC

Toda publicidade deve ser apresentada de forma que o consumidor consiga **identificá-la facilmente como uma propaganda**.

Isso evita que o consumidor seja **confundido** ou levado a acreditar que a informação faz parte de uma mensagem neutra, quando na verdade é uma **tentativa de venda**.

PROIBIÇÃO DE PUBLICIDADE ENGANOSA OU ABUSIVA

É proibida qualquer tipo de publicidade que seja:

ENGANOSA:

**Informações falsas** ou **omissões** que possam **induzir o consumidor ao erro** sobre aspectos como características, qualidade, preço, ou qualquer outro dado do produto ou serviço.



◦ SIMENR

ABUSIVA:

Publicidade que:

- **DISCRIMINA** POR QUALQUER MOTIVO;
- **INCITA** VIOLÊNCIA;
- **EXPLORA** O MEDO OU A SUPERSTIÇÃO;
- **APROVEITA-SE** DA VULNERABILIDADE DAS CRIANÇAS;
- **DESRESPEITA** O MEIO AMBIENTE;
- **INDUZ** O CONSUMIDOR A UM COMPORTAMENTO PREJUDICIAL OU PERIGOSO À SAÚDE E SEGURANÇA.

PUBLICIDADE ENGANOSA POR OMISSÃO

A **omissão** de informações essenciais também constitui **publicidade enganosa**. Isso ocorre quando **detalhes importantes sobre o produto ou serviço não são divulgados**, levando o consumidor a tomar uma decisão sem todas as informações necessárias.

A RESPONSABILIDADE DE PROVAR QUE AS INFORMAÇÕES DA PUBLICIDADE SÃO VERDADEIRAS CABE AO **ANUNCIANTE**.



# CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para  
a **DPE/SP!**


Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação.**

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2024?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)



Professor  
**Carlos Fagundes**  
Sócio Fundador do MA

**Obstáculo** é aquilo que  
você vê quando tira os  
olhos do seu **propósito.**

→ [Acesse nosso Instagram](#)